

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. o. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

«EXPEDIENTE»

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adelantado

XXV DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. XXIV, v. 15-35

N'aquelle tempo (1), disse Jesus aos seus discipulos: Quando virdes no logar santo (2) a abominação da desolação (3) predicta pelo Propheta Daniel, aquelle que lê esta predicção a comprehenda: então aquelles que estiverem na Judéa fujam para as montanhas: aquelle que se achar sobre o telhado de sua casa, não desça d'elle para ir buscar alguma cousa (4); e aquelle que estiver nos campos não volte para tomar o seu vestido (5). Desgraçadas das mulheres que estiverem grávidas ou criando n'esse tempo (6). Rogae pois ao Senhor que não seja no inverno (6) nem num dia de sabbado (7) que sejais obrigados a fugir; porque a tribulação será tão grande então, que a não tem havido semelhante desde o principio do mundo até agora, e não haverá nunca. E se esses dias não devessem ser abreviados, ninguém se salvaria; mas serão abreviados em favor dos escolhidos (8). Então (9), se algum vos disser: O Christo está aqui, ou está alli, não o acrediteis: porque surgirão falsos Christos e falsos Prophetas, que farão grandes prodigios e coisas espantosas, a ponto de seduzirem, se fosse possível, os mesmos escolhidos. Quiz advertir-vos d'isto com anticipação. Se pois vos disserem: O Christo está no deserto, não vades lá; eil-o no sitio mais retirado da casa, não o acrediteis. Porque, assim como o relampago parte do Oriente brilha de subito ao Occidente, assim será a vinda do Filho do Homem. (10) Em qualquer logar que esteja o corpo, as aguias ali se ajuntarão (11); mas logo depois d'esses dias de tribulação, o sol se escurecerá, a lua não dará a sua luz, as estrelas cahirão do ceu, e as virtudes dos ceus serão abaladas. Então apparecerá no ceu o signal (12) do Filho do Homem, e á vista d'elle todos os povos da terra se entregarão ás lagrimas e aos gemidos, e verão o Filho do Homem que virá sobre as nuvens do ceu com grande poder e grande majestade. E enviara os seus Anjos, que farão ouvir o som retumbante da trombeta, e que ajuntarão os seus escolhidos dos quatro cantos do mundo, desde uma extremidade do ceu até á outra. Compreheidei tudo isto por uma comparação tomada da figueira. Quando os seus novos ramos começam a rebentar, e apparecem as suas primeiras folhas, conheceis que o verão está proximo: da mesma fórma, quando virdes succeder todas estas cousas, sabei que o Filho do Homem vai chegar, e que está á porta. Em verdade vos digo que esta geração não acabará sem que tudo isto se cumpra. O ceu e a terra passarão, porém as minhas palavras não passarão.

REFLEXÕES PRATICAS

Tudo o que annuncia Jesus Christo, no Evangelho d'este dia, refere-se a Jerusalém e ao povo judeu, se cumprirá á letra: e, no

cumprimento d'esta propheta do Salvador, encontramos uma das provas mais cabaes da verdade da religião. Vemos, como havia predicto o Propheta Daniel, os sacrificios abolidos, o templo profanado, a cidade santa destruida e a nação judaica dispersa e ferida d'un anathema que ainda dura; n'uma palavra, uma vingança sempre subsiste, que parece perseguir os restos d'este povo, e castigar até á sua derradeira descendencia o deicidio de que se fez réu. — Do castigo dos judeus e da destruição de Jerusalem, passa Jesus ao annuncio do juizo final, aos signaes que o devem preceder, e ao profundo terror de que serão então tomadas as creaturas. O sol se escurecerá, a lua não dará a sua luz, todos os astros estarão n'uma especie de desordem e confusão, e toda a natureza estará transformada...

Nó a idéa d'estes terriveis acontecimentos não é mui capaz de gelarnos de terror? S. Jeronymo, sem embargo das suas austeridades, nunca pensava n'elles sem um secreto estremecimento. A toda a hora do dia e da noite, cria sempre ouvir este grito fatal: «Levantae-vos, mortos, e vinde a juizo.» Pavorosa trombeta, exclama S. Gregorio, ao som da qual obdeceem os elementos, se fendem as pedras, se abrem as rochas, se quebram as cadeas da morte, e as ossadas dispersas se movem, se procuram, se unem e formam o corpo immortaes. «Levantae-vos, mortos, e vinde a juizo; e immediatamente, justos e peccadores de todas as gerações, de todas as edades, se levantam e caminham ao mesmo tempo para o valle de Josaphat. Todos estão reunidos: então os ceus se abrem, e apparece o signal de salvação; a cruz trilha nos ares: todos veem este signal temível, com a differença de que os justos o olham com confiança, porque, durante a sua vida, se entenderam n'elle com Jesus Christo: ao passo que a vista d'elle leva o desespero ao coração do peccador. Bem depressa o Juiz supremo se aproxima trazido sobre uma nuvem luminosa; milhões de anjos o precedem; abaixa sobre todas as gerações renuidas os seus olhares, temiveis; o pavor gela todos os corações; que sentença vai elle pronunciar? Vira-se primeiro para o lado d'aquelles que estão á sua direita, e, lançando sobre elles um olhar de doçura e bondade, lhes diz: Vinde, benditos de meu Pae, possuir o reino que foi preparado desde a eternidade para os meus servos e amigos. Vinde, ó vós, inimigos do mundo, vinde beber na fonte de todas as graças e de todos os bens. Vinde corações puros e innocentes, anteíra-vos com as virgens do sequito do Cordeiro; vinde, almas fieis e constantes no meu serviço, que o dia do Senhor chegou para vós; sahi d'uma terra em que fostes sempre extranhos; segui-me ás vias immortaes da minha gloria e felicidade, como me seguistes na das minhas humilhações e dos meus soffrimentos; as vossas penas, os vossos trabalhos não duraram mais que um dia, e a felicidade de que lhes gozardes não durará nunca.

Depois, virando-se para o lado d'aquelles que estiverem á sua esquerda, com a vingança e o furor nos olhos, lhes dirá com voz terrivel: Vede este lado aberto por vossa causa, pela espada do meu amor; vede estes pés e estas mãos que foram pregadas na cruz; attestam o desejo que eu tinha de salvar vos a todos. Chamei-vos, e não quizestes escutar-me; sollicitei-vos, e não quizestes ceder; procurei-vos a fingir-me; offereci-vos a mansão da minha gloria, e desprezasteis-a; ameacei-vos com o inferno e não quizestes temer-o; as minhas aspirações foram reogadas, as minhas graças rejeitadas ou desprezadas, os meus sacramentos abandonados ou recebidos indignamente, e o meu amor sempre ultrajado; Satanaz reinou sempre como Senhor no vosso coração; fostes seus escravos, a elle é que obdecesteis: ora pois, saíe tambem companheiros do seu supplicio! Ide, malditos, para o fogo eterno que foi preparado para elle e para os seus anjos; as vossas penas não findarão nunca.

Então os justos, elevando-se em triumpho aos ares, como o rei de gloria, começam o cantico das misericordias do Senhor e da sua liberação eterna. Os céus abaixam-se para os receber, tomam posse d'el-

les, e assentam-se em thronos dispostos em derredor do Omnipotente. Os reprobos pelo contrario, maldizendo o dia que os viu nascer, se enfurecem contra si mesmos, e se entregam á raiva e desesperação. Abrem-se os abysmos, e cahem n'elles: apenas alli tocam, já os ares retumbam com seus urros terriveis. O sorvedouro torna-se a fechar; Deus põe-lhe o seu sello... Lède, peccadores: ETERNIDADE! — Posto que seja incerta a epocha do juizo final, e possa estar mui distante, nem por isso deixemos de estar precavidos. E' certo que um dia seremos julgados; não é menos certo que antes do juizo final teremos que soffrer outro, cuja hora ignoramos, e que talvez esteja muito menos distante do que pensamos. No entanto vivemos na segurança, differimos cada dia o pensar na nossa salvação; e sabemos acaso se Deus nos dará tempo para isso, se a doença, suppondo que não morramos repentinamente, nos deixará liberdade para bem pensarmos n'isso? «Como um ladrão vem durante a noite, diz o Apostolo São Pedro, assim virá o dia do Senhor de subito surprehender-nos.» Imprudentes que somos! prodigaliamos os nossos cuidados aos negocios do mundo, e não pensamos nos da eternidade!

(1) Jesus Christo na primeira parte d'este Evangelho, prediz a ruina de Jerusalem.

(2) No templo de Jerusalem.

(3) Isto é, abominavel profanação que deve ser seguida da ultima desolação. Quando uma turba de bandidos, tendo-se apoderado do templo durante o cerco de Jerusalem, o profanaram com tantos crimes e profanações, foi que Tito, que commandava o exercito romano tomou a Deus por testemunha de que de modo nenhum era a causa disso, e lhes mandou pedir mais d'uma vez que se dessem cobro a tão horriveis excessos.

(4) Na Palestina os telhados eram em platina, e usava-se para elles muitas vezes, a escada que lá conduzia era ordinariamente por fora, de maneira que se podia subir e descer sem entrar em casa.

(5) Não pensem todos senão em fugir depressa.

(6) Porque não poderão fugir com toda a ligeireza que for necessaria.

(7) Por causa das incommodidades d'esta estação.

(8) Os judeus criam que lhes não era licito andar mais de meia legua de caminho no dia do sabbado.

(9) Deus não permitirá que a paciencia de muitos judeus, que tiverem abraçado o Evangelho, seja posta á ultima prova. Abreviará em seu favor a duração do cerco de Jerusalem, e porá fim a estas terriveis calamidades.

(10) Jesus Christo falla aqui do fim do mundo.

(11) Apparecerá de repente com um brilho que o fará conhecer por todo o mundo.

(12) E' sabido que as aguias se reúnem em derredor dos cadaveres; do mesmo modo, em qualquer logar que esteja Jesus Christo para julgar o universo todos os homens resuscitados e renovados como aguias, se reunirão em derredor do seu corpo, que foi immolado por ellas.

(13) A cruz de Jesus Christo.

Foram expulsas pelo governo maçónico da França, no meio de grandes protestos e de tu multos, as Damas Assumpcionistas de Lyão.

O collegio das Irmãs Assumpcionistas foi fecho por ordem do apostata, agora ex-ministro Monis, que nos ultimos dias do ministerio e como para vingarse da morte providencial de seu companheiro de impiedade persecutoria, M. Bertheau, mandou dissolver algumas centenas de comunidades religiosas.

No Congresso celebrado em Lake Mohawk (Estados Unidos) pela «Associação dos Amigos dos Indios», o Sr. Donough leu uma interessante informação sobre as Philippinas em que dizia o seguinte: — De 1571 a 1886, Agostinhos e Franciscanos lundaram 436 aldeias e tiveram a direcção de 8 milhões de almas. Os Jesuitas e

Dominicanos instruíram e pregaram.

Os monges não só buscaram o bem das almas mas tambem o dos corpos. Ensinaram aos indigenas a agricultura; viveram entre elles, aprenderam seus dialectos e introduziram o cultivo de muitas especies de fructos.

A LEGAÇÃO NO VATICANO

Teimosamente, certos deputados todos os annos insistem na suppressão da legação do Brasil junto á Santa Sé, por occasião de discutir-se o orçamento do Exterior — e tentam defender sua teimosia com argumentos baseados em alicerces insustentaveis.

Allegam que a Igreja está separada do Estado; nenhum laço espiritual ou material os une; que o poder civil age absolutamente independente de qualquer credo ou principio religioso. A Igreja Catholica, como as demais confissões religiosas, exerce livremente o seu culto; administra com independencia os seus bens; e sem tropeços age em tudo quanto se refere a seus interesses. E concluem: que razão justifica o manter-se nossa representação diplomatica no Vaticano? Deve ser supprimida nossa legação ali, pois que não temos ligação com poder espiritual algum, e o Papa é mero representante de um poder espiritual — dizem elles.

Essa argumentação é falha, e repousa num sophisma grosseiro. E' sabido que a Constituição da Republica determina positivamente a separação do poder civil e o ecclesiastico, sem ligação de dependencia um do outro. Mas, e mesmo observando fielmente a determinação constitucional, não se deprehende dali que a representação diplomatica no Vaticano se não possa ou não deva manter.

S. S. o Papa não é apenas a Cabeça visivel da Igreja Catholica, o legitimo representante do poder ecclesiastico. Seu caracter de soberano temporal não o perdeu elle com a expoliação italiana. Recluso embora no Vaticano, ahí sempre foi, e é, reconhecida pelas potencias a sua soberania temporal, e a area que occupam os Palacios Apostolicos é por todas as nações considerada com o direito de extraterritorialidade, tendo-se obrigado o governo italiano a respeitá-la pela lei de garantias.

Erram, portanto, os que affirmam que não tendo a Republica ligação com as confissões religiosas, deve ser supprimida nossa legação na Santa Sé. Nosso representante diplomatico ali não está para cuidar de assumptos espirituaes, e sim para tratar com o Romano Pontifice, soberano, com poder temporal.

Esse procedimento, que é o seguido até hoje por todos os Presidentes da Republica, é o que aconselha a nossa situação politica, é o que indicam as circunstancias creadas pelo espirito liberal do legislador.

A Constituição garante com estricta justiça a toda associação ou comunidade religiosa a livre posse de seus bens. Estes bens são dedicados a obras pias, isto é, espirituaes. Jamais se conseguirá, por mais que se sophisme, separar o objecto em si do fim a que se destina.

A Igreja Catholica é uma sociedade perfeita, cujos membros, inclusive as Ordens Re-

ligiosas, formam o corpo cuja cabeça é o Papa. Em virtude desta organização perfectissima, nenhum membro pôde tomar resolução particular no que respeita os bens da Communidade. A hierarchia ordenada que em todas as nações da terra existe, em cada logar representa integralmente a Igreja; mas seus membros são prohibidos de tratar, sem autorização legal, não só com particulares como com os governos, sobre assumptos que os relacionem com os interesses da Igreja. A população catholica em todas as nações é numerosissima; a quem, pois, se deverão os governos dirigir para regular os assumptos referentes aos cidadãos catholicos, sinão ao Papa?

Esse criterio é o a que obedecem as nações civilizadas, mesmo as não oficialmente religiosas, algumas nem mesmo catholicas, mas que mantem relações diplomaticas com a Santa Sé. Os Estados Unidos, a Alemanha, a Russia, a Abyssinia, a Turquia e outras nações, não são catholicas e no entanto têm representantes diplomaticos junto ao Papa, como temos nós — porque nesses paizes existe grande numero de catholicos. Então, como será quanto ao Brasil, de que a quasi totalidade da população é catholica?

Felizmente, á frente da nossa chancellaria está um estadista como o sr. Barão do Rio Branco, que saberá corrigir a tempo e com efficacia os desarranjos de certos deputados... precipitados e levianos.

Os anticlericaes e maçons têm dado provas de pertencer a' a tribu dos apaches. Na Bahia e excmo. sr. Arcebispo foi desacatado na igreja por grupos de rapazes adestrados nas lojas, insultando tambem as senhoras que se achavam no templo.

Em S. Luiz do Maranhão os maçons vestiram as insignias no enterro catholico do sr. Tarcisio Lopes, e quando o sr. Bispo de Bethesda estava fazendo a encomendação Tendo protestado o sr. bispo contra aquella villania, os polidos e civilizados maçons insultaram e apedrejaram a' exca. O presidente do Estado que se achava presente deu ordens para respeitar a pessoa e as disposições do sr. bispo.

A sombra da Igreja

O juriconsulto protestante Dr. Bunnett, converteu-se ao catholicismo, depois de longas e serias reflexões, e justifica esse seu proceder com as seguinte considerações: «Para limpar e concertar uma casa, não é preciso que seja inteiramente demolida. Ora, os reformadores não fizeram outra cousa, afim de acabar, na Igreja, com certos abusos suppostos ou reaes, mas, em todo caso, não essenciaes». — Vou lavar-te o rosto, disse o algoz e — cortou-lhe a cabeça!

Outro ponto de vista, havia muito, occupava-lhe o espirito: Não sabia um só caso de um catholico que, ao leito de morte, tivesse mudado de religião, enquanto vira centenas de protestantes voltar ao seio da Igreja-Mae, ao catholicismo, sendo mesmo innumeradas as conversoes semelhantes, de pessoas da aristocracia, ora de pessoas do povo. A duquesa de Kent, mãe da fallecida rainha Victoria da Inglaterra, não quiz morrer protestante, fez-se catholica, pouco antes da morte. E, como ella, muitissimos fizeram e fazem a mesma cousa, e o motivo certamente não lhes é gosa: de mais liberdade, mas viver mais tranquilos e morrer mais socegados e consolados.

Dizem, que o homem na hora da morte, conhece as verdades eternas com maior clareza, que, á luz da vela mortuaria, olha de outra forma as cousas mundanas. E' este um ponto capaz de fazer reflectir seriamente o christão que, infiel e descontente com sua mãe, a Igreja catholica, abraçou outra religião talvez mais commoda, mas facil a seguir. Na ultima hora da vida, os respeitos e motivos humanos já não têm influencia: um unico desejo é que occupa o moribundo: de salvar-se como membro da verdadeira Igreja de Christo. As almas mais notaveis sempre têm voltado ao catholicismo. Mui poucas serão as que se deixaram impellir a isto por outros motivos que não fosse impulso do coração, o cumprimento de um dever imperioso, e a convicção de que só, na Igreja romana se encontra a verdade.

E, pelo contrario, se um catholico se torna protestante, como não se mostra ansioso de reconciliar-se com a mãe desprezada, logo ao primeiro annuncio da morte! Não seria a melhor prova de que as intenções não lhe foram puras? Se o visinho protestante quizer as fructas carcomidas e meio podres que caem da arvore catholica para seu terreno, que as tome, sem inveja da nossa parte de acquisição tão preciosa: apenas lamentamos e sentimos a triste sorte, embora voluntaria, dos irmãos apostatas.

Diz o professor Kern em Göttingen, já fallecido: — Entre os protestantes, desde o principio, têm-se declarado a favor dos catholicos os dotados de intelligencia e nobreza de coração, logo que lhes conheciam o caracter e não tinham interesses particulares que lhes prohibissem essa mudança de opinião. De outro lado, porém, têm sido os homens mais escassos de entendimento ou menos nobres de coração, os fanaticos obscurantistas que se tornam protestantes, e furiosos se desafogam em palavras contra os catholicos.

Seja nos permitido acrescentar aqui as palavras da celebre escriptora convertida, condessa Ida de Hahn-Hahn: — «Felizes vós outros, escreve ella, que nascestes sob os auspícios da Igreja catholica e, desde o berço, tivestes a mais intima comunicação com ella, por meio dos sacramentos, nutrido vos com a sua substancia. Felizes que, em devoção amorosa, vos criastes nos degraus de seus altares e nunca abandonastes o santuario ou, se o fizestes, logo tornastes a achal-o. Mas feliz tambem eu que recebi, num só momento, quando vos outros tendes desfructado a vida inteira, e o recebi em plena consciencia da grandeza do beneficio — deve ser o sentimento que experimentaria a mendiga ao tornar-se rainha.»

Quem lê estas palavras da nobre auctora, não deixará de congratular-se de poder viver e morrer a sombra da Igreja catholica.

COM DEUS NÃO SE BRINCA

N'uma freguezia da diocese de Soissons havia em 1885 um livre pensador, cujo odio violento á religião o levava a proferir horribes blasphemias contra a religião. Costumava dizer:

«Não creio em Deus, nem no diabo; apesar disto, tudo corre bem».

Gosava, com effeito, de meios de fortuna.

Todos os annos, com escandalosa publicidade, jantava, na Sexta-feira Santa, carne em companhia de muitos amigos.

Em 1886, chegou a Jantaria-Feira da Paixão, mas á noite, na hora em que devia consummar o sacrilegio foi subitamente acommettido duma paralytia da garganta, morrendo momentos depois.

Não fallará quem diga «caualidade», mas muitos haverão que dirão: «Com Deus não se brinca».

A *Voz do Christão*, de agosto de 1886, já referia este suello contra a teimosia de alguns que enxergam na maçanaria uma instituição inoffensiva e até bemfazeja.

Um maçõ de alto grãu, sr. Ricardo, escreve o que relata o *Avisador*, n. 201. O ex-grãu mestre subdivide os mações em tres grupos «o dos perjuros, egoista e mesquinhos»; o dos radios, energumenos e

charlatães»: o «dos candidos e innocentes». Emfim ha os enganados e os enganadores— Quem não os conhece, que os compre. Aviso aos catholicos bestalhões que ainda enfeitam-se de aventaes, trolhas e outras troças.

Os mações da Belgica querem por todos os meios impedir que o Estado e as Camaras Municipaes paguem as despesas de educação aos filhos de catholicos. Este facto prova mais uma vez o sectarismo diabolico da *viuva* e mostra que suas altisonantes declarações em prol da cultura intellectual não passam duma grossa mentira.

Heroismo e... villeza

No dia 28 de Agosto deste anno de 1911, succedeu em Paris uma desgraça extranha. Um bonde cheio de viajantes precipitou-se no rio Sena.

Dois dos homens precipitados, o proprio conductor do bonde e um padre, o P. Richard, conseguiram desprender-se do vehiculo submergido e subir á superficie das aguas, meio afogados e mais aterrorizados pelo perigo imprevisito e horrivel a que acabam de escapar. E' escusado dizer que, nestas condições, não tinham vontade de voltar a ver o que se passava no fundo do rio: portanto o conductor nadou immediatamente para a margem. O sacerdote, porém, pondo a salvação alheia quasi acima da propria, tomou alento alguns instantes e desapareceu debaixo das ondas.

Quando surgiu do abysmo trazia consigo outra pessoa que levou á margem: e assim, em successivos trajectos e outros tantos mergulhos, salvou 2, 3, 4, 5, 6, 7... pessoas, até o momento em que exausto de forças e desmaiando pelo cansaço e pelas commoções foi levado até a vizinha pharmacia pelos populares espantados de tanto heroismo.

Emtretanto, accorreram os mais habéis nadadores das vizinhanças que tiraram do rio ainda 5 outras pessoas vivas e 14 mortas.

Os jornaes de Paris, até os mais anticlericaes, elogiaram admirados o heroico Padre. Dois jornaes, porém, a conhecida *Lanterne* e *L'Humanité*, folha do socialista Jaurés, tiveram o descaramento de desfigurar um facto attestado por centenas de testemunhas visuaes, pretendendo que o P. Richard, tendo se refugiado no alto do bonde, limitou-se a ajudar outras pessoas a subir no mesmo lugar dando-lhe a mão.

Sempre o mesmo o methodo dos anticlericaes! Elles negam a caridade, desinteresse e nobreza do clero.

Desmentem nos factos, tão evidentes quanto sublimes? Negam-nos por demonstrados que sejam.

O mesmo procedimento applicam aos milagres, declarados impossiveis. Se, apesar disso, milagres continuam a dar-se ou em Lourdes, ou noutra parte; negam sem pestanejar os factos mais innegaveis. E blasonam-se de *amigos da verdade!*

De um jornal velho, o *Petit Rouennais* colhemos este caso interessante, occorrido no naufragio do *Victoria*, ha uns vinte e poucos annos.

«A bordo do navio, no momento mais critico, acharam-se ao lado um do outro um Padre catholico e um pastor protestante.

«O primeiro resava orações; o segundo, a braços com um lúco terror, precipitou-se a seus pés e pediu-lhe... a absolvição.

«E' bem raro que as circumstâncias lugubres não apresentem um lado comico».

— No *Bourgogne* quatro dominicanos recusaram os botes de salvação e ficaram absolven-do os passageiros, até a hora de morrer.

— No *Siria* o bispo de São Paulo, don José de Camargo Barros, entregou sua boia a um

pobre afflicto e perece, consolando e perdoando aos naufragos.

— No *Snel de Mayer*, navio-escola belga, o capellão, padre Cuyper, não quer fugir e desaparece quando o paquete submerge-se.

São esta tempera os sacerdotes, a quem de infames alcunham o Amilcar e outros boecios.

Num convento

Ha pouco tempo o Presidente da Republica Norte Americana Taft visitou a celebre abbadia de Getsemani, no Estado de Kentucky

Os monjes offereceram-lhe um banquete, o Presidente pronunciou ao terminar o seguinte brinde:

«E' impossivel assistir a uma reunião como esta, sem sentir-se commovido e emocionado no mais intimo da alma. Ao encontrar-me hoje aqui rodeado por aquellos que tudo abandonaram para seguir as pegadas de Christo pobre, sinto mais e mais o nada das grandezas humanas e espero que o exemplo que nestes instantes tenho deante de meus olhos, me anime a fazer maiores sacrificios pelo bem do povo.

Ainda que não pertença á vossa igreja, em honra da verdade devo confessar que a minha visita a este mosteiro acaba de abrir-me os olhos. Sim, é verdade que os monjes, os religiosos abraçam uma vida de sacrificios e de trabalhos, não só para servir a Deus com mais perfeição, mas tambem para fazer-nos lembrar a todos a humildade e abnegação de Nosso Senhor Jesus Christo.

Que cada um de nós, pois, tire desta visita um desejo mais efficaç e verdadeiro de servir melhor a Deus e de ser mais util aos seus semelhantes...

Oh! meus amigos! Permitti que vos diga, a minha alma neste momento exulta de alegria. Sim, agora adquiri a convicção profunda da sublimidade, do desprendimento e da solidariedade que reina nesta casa.

E desejo de coração que todas as familias de Kentucky se unam nos sentimentos de amor reciproco e de verdadeira abnegação semelhante aos que nós todos acabamos de admirar nesta casa».

A Caridade Ytuana

Feliz é o povo onde, com o amor de Deus, reina a caridade christã em todo o seu esplendor e sob as diversas formas em que costuma manifestar-se.

E mister é confessar que a cidade de Ytú se avantajava a muitas outras cidades não só na piedade e esmero do culto catholico, senão tambem nos sentimentos de caridade e abnegação christã, elevada até ao heroismo.

Assim vemos, por exemplo, de um lado a Santa Casa de Misericordia, a atestar os sacrificios de toda a sorte, que dia e noite almas santas e generosas dispensam ao allivio dos males corporaes do seu proximo; e do outro, vemos o Hospital dos lazarus ou morfeticos, ou le empregou seus bens e, o que muito mais, os dias da sua vida um Sacerdote Ytuano, exemplo bem raro no mundo, á semilhaça do P. Damião que deu brado por todo elle.

E, viudo mais ao nosso proposito, de mais recente data é outra instituição de caridade, a Associação da Sagrada Familia, das Senhoras de Ytú, que consagram boa parte dos seus cuidados em preparar e vestir crianças para, com maior decencia e lustre, se apresentarem á Primeira Communhão e communhão mensal e para favorecer entre o povo a catechese dos meninos.

O domingo proximo será uma das occasiões em que se poderão ver e admirar os fructos da Caridade e dedicação christã destas Senhoras. São ao todo 364 peças de roupa preparadas para a Primeira Communhão no Bom Jesus, que estes dias vimos expostos em duas elegantes salas no palacete da Sra. D. Carolina Prado.

Revelam estes trabalhos elegancia e bom gosto nas formos, nos estofos e combinação das cores dos enxovaes para as

meninas e fatos dos rapazes. A par da simplicidade terá o publico observado naquella exposição o esmero e artificiosa disposição irreprehensivel.

Não pode deixar de sentir-se um prazer grande em ver mais esta Obra de Caridade na cidade de Ytú, fundada e fomentada por almas generosas, ou com donativos e protecção, ou com trabalho assiduo durante toda a roda do anno.

Singular e santo modo o destas Senhoras em empregar os momentos que tem livres, que contrasta com o de tantas outras que os malbaratau em ociosidades e divertimentos estereis, que não enchem a alma de verdadeiros gozos nem satisfazem uma consciencia recta!

Parabens sejam, pois, á Cidade de Ytú em geral, por mais este exemplo de piedade christã; e em particular a Sra. D. Carolina Prado e suas cooperadoras que não se poupam a fadigas e cuidado por obra tão altamente sympathica.

M.

A MÃO DE DEUS

Os jornaes americanos referiram, annos atraz, a morte dum atheu de Louis villé, John Brown, medico instruido e anticlerical descarado, tal qual o Amilcar das Duas.

Num salão, julgando chegada o momento de fazer brilhar seu talento, negou com a violencia do odio a divindade de J. C., escarneceu das coisas santas e soltou as mais destemperadas blasphemias que se possam imaginar.

E' que estes *sabios* reduzem sua sciencia a uma serie de improperios e insultos papagaiescamente decorados e que desembuxam boçalmente numa enxurrada de palavrões semi-barbaros.

O atheu não pôde saborear os effeitos do seu discurso, porque no acto de o terminar levanta-se, agita extraordinariamente os braços e caher inerte—Estava morto.

Deus acaba de lhe responder.

Converteteu-se á Igreja Catholica o secretario da legação russa em Roma, que abandonou a carreira diplomatica, entrando para a Companhia de Jesus.

São as Ordens Religiosas

instituições antiquadas?

Muitos dos que odeiam e perseguem as Ordens religiosas, dizem tazel o porque as Ordens são instituições antiquadas, medievas, improprias para nosso seculo.

O proprio habito religioso parece-lhes um contrasenso maior do que se algum apparecesse envolto em grossa capa nos rigores do verão. Ainda mais lhes parece absurdo o theor de vida dos religiosos: pois os religiosos não frequentam bailes nem theatros, renunciam as riquezas, obrigam-se a guardar castidade e obedecer aos superiores e vivem encerrados em claustros. E a phantasia apresenta-lhes cellas escuras e humidas, corredores estreitos, paredes ennegrecidas e entre ellas as figuras macilentas dos religiosos a arrastar uma vida tristonha e melancolica.

Diremos a isto que antes de tudo é falsissimo este conceito de claustro e de vida claustral. Demais os que entram em uma Ordem religiosa, fazem-no livremente, por propria vontade e depois que já entraram tem ainda um ou alguns annos de prova antes de tomarem o respectivo compromisso. Não podem, portanto, as Ordens religiosas ser incompativeis com o nosso seculo que é um seculo de liberdade e que reclama para cada um a liberdade de viver como muito bem lhe parecer.

Julgamos até que para nosso seculo a existencia das Ordens religiosas é mais util e tempestiva que para qualquer outra epocha: pois é preciso que ao alluviaõ de trajes immodestos (decotados, entravados etc.) se opponha a modestia e austeridade do habito religioso; é preciso que sobre as ondas do materialismo que cobrem a terra divididas em caça ás riquezas e amor ao gozo sensual, se eleve, qual estrella fulgurante, a abnegação do Religioso e seu desprendimento das cousas terrenas, prova frisante de sua fé na vida futura.

Não são antiquadas as Ordens religiosas, porque são da maior actualidade as obras a que se dedicam e que são principalmente a oração, a propaganda da Religião as obras de caridade. Sómente o atheu poderá chamar cousas obsoletas a oração e pregação das verdades religiosas. E quantos milhares de crianças recebem dos Religiosos a instrucção, quantos milhares de doentes são por elles tratados, quantos milhares de pobres, velhos, invalidos são por elles soccorridos? Serão estas obras de caridade cousas antiquadas?

Ainda o anno corrente attesta o contrario. Anno de perigosas epidemias que grassam na França, na Italia, na Turquia, viu elle debandar os enfermeiros leigos, tomados de pânico, e viu os Religiosos exporem sua vida no serviço dos enfermos. Como foram de actualidade palpante as Ordens religiosas em taes circumstancias.

Emfim se as Ordens religiosas forem antiquadas, será antiquada tambem a doutrina de Christo, pois outra cousa não são ellas, senão a realisação pratica dos conselhos de Christo, daquelle theor de vida que Christo não quiz impôr sob preceito, mas que elle aconselhou como mais perfeito. Se forem antiquadas as Ordens religiosas, é antiquada tambem a Igreja catholica que as aprova e recommenda e que as considera parte integrante de seu corpo mystico, de sua constituição recebida por Christo.

Chegámos, portanto, novamente a esta conclusão: Quem persegue as Ordens religiosas, persegue a Igreja catholica, persegue a Religião de Christo. Os que perseguem as Ordens e fingem respeitar a Igreja, são hypocritas que apenas querem iludir os incautos.

J. B.

Socialista e obsceno

Os socialistas mui suavemente propuzeram-se conquistar a cidade de Post City (Texas) inundando-o com uma porção de numeros do jornal socialista «Appeal to Reason» de Kansas. Mas o tal jornal estava repleto de obscenidades.

Indignados os cidadãos de Post-City formularam o seguinte protesto:

«Considerando que um agente de «Appeal to Reason», periodico socialista, distribuiu um papelucho pelos nossos lares de Post-City, e que o dito periodico contem cousas infames e obscenas que não se podem ler por nenhuma familia que se preze, e que sendo o dito agente admoestado de que não fizesse circular publicação, tão obscena continuou distribuindo-a apesar dos protestos e avisos.

Os infrascriptos cidadãos pedem respeitosa e honravelmente Junta de Jurados, afim de que tome as medidas necessarias, para impedir a distribuição destes escriptos obscenos, e libertar nossos lares de tal contagio.» Seguem as firmas dos principaes da cidade.

Oxalá esse exemplo fosse imitado em nosso Brasil! a «Lanterna» logo se apagaria, e a «Battaglia» ficaria lá no seu campo da obscenidade e da podridão a chafurdar entre os vormes seu pasto proprio!

Em Revista

A magnifica cupola da Igreja de Santa Sophia, famosissima em todo o mundo, maravilha incomparavel de architectura e de arte, está para ceder ao peso dos seus dezesseis seculos de existencia. O tempo, a humidade, os terremotos, os incendios, os bombardeamentos tem, uns depois de outros, contribuido para damnificá-la no sexto seculo de Justino Justiniano.

Todo aquelle que olhar para o antigo templo, acha-o mudado; grandes rachas o fendem de cima á baixo; a parte oriental—esta parte já tinha sido destruida em 1558 por um terremoto e depois reconstruida. O Imperador João Paleologo muito para preservar o templo, e em época mais recente, em 1847, o Sultão Abdul Medzid emprehendeu obras de reparação importantissimas, tornadas necessarias pelos terremotos: encarregou o architecto italiano Fossati, o qual fez uma obra milagrosa. Durante

NOTAS E NOTÍCIAS

Exames finais

O sr. Augusto Ferraz de Sampaio, prefeito municipal, determinou que os exames finais das escolas isoladas deste município, tivessem seu início no dia 1.º de Dezembro vindouro tendo nomeado para presidil-os uma comissão composta dos senhores Francellino Cintra, José Augusto da Silva e Francisco Nardy Filho.

Os exames finais devem obedecer a seguinte ordem:

Dia 1 — 2ª escola do sexo masculino e escola do sexo feminino da Villa Nova a cargo dos professores Carlos Grellet Junior e ex-ma. sra. d. Avia Maria Lobo.

Dia 2 — Escolas do sexo masculino e mixta, do bairro dos Olhos d'Água e municipal do bairro do Varejão, regidas respectivamente pelos professores Emilio de Oliveira Rosa, ex-ma. sra. d. Carmella Maria Laura Vitta e José Custodio Soares.

Dia 4 — Escola preliminar nocturna e escola municipal do bairro do Matadouro, a cargo dos professores Mario Macedo e João Pedro Correa.

Dia 5 — Escola municipal do bairro Pirahy-Acima.

Dia 6 — Escola municipal do bairro Pirahy-Abaixo.

Dia 7 — Escola municipal do bairro do Gramado.

Hospedes e viajantes

Está na capital, onde foi tomar parte no retiro espiritual do clero, o revmo. vigário da parochia padre Elizario de Carmargo Barros

— Para Serra Azul, onde reside, seguiu a ex-ma. sra. d. Anna de Toledo Mayrink, esposa do sr. Mario Mayrink, proprietario da pharmacia d'aquella localidade.

— De Itapetininga, onde com brilhantismo frequenta as aulas da Escola Normal regressou a senhorita Ruth Amorim, filha do sr. João Amorim, e que conseguiu o primeiro lugar em todas as materias do primeiro anno do curso normal.

— Tem estado na cidade o dr. José Francisco de Paula Novaes advogado na capital, e que aqui acha-se a serviço de sua profissão.

Nascimento

O sr. Josino Borges de Carvalho, proprietario do "Salão Carvalho", tem a sua prole augmentada com o nascimento de um robusto menino que recebeu o nome de Moacyr.

Aniversario

Completo na terça-feira mais um aniversario, o sr. Nicolau Francisco, negociante estabelecido no largo da Matriz.

— Festejou na sexta feira ultima o seu aniversario o sr. Godofredo Carneiro.

Casos Parahens.

Correio local

Foi transferida do largo da Matriz, para a rua Direita 26, a agencia do correio local.

Grupo Escolar

Já achase funcionando a aula de desenho no grupo escolar Cesario Motta, em vasta sala mobiliada confortavelmente para esse fim, e munida d'um bem organizado museu de modelagem, organizado pelo sr. Demetrio Blackmani, professor de desenho do estabelecimento: museu esse que é digno de admiração, pelo bem acabado da sua feitura e variedade dos modelos, em aves, fructas, animaes, objectos usuas etc.

Anjinho

Foi sepultado no Cemiterio municipal no dia 20 do corrente o innocente Theodolo, dilecto filho do sr. Ezechias Nardy, prof. da corporação musical "João Narciso".

Sobre o pequeno atadeu nota vae diversas cordas offerecidas pelos seus padrinhos e pessoas de sua familia.

Aos progenitores as nossas condolencias.

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA. Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice usando-se na mocidade o «Elixir de Nogueira».

Immigrantes japonezes

Em meados de Abril devem chegar ao porto de Santos cerca 15.000 immigrants japonezes, remetidos pela Companhia Oriental de Emigração, em Tokio, que tem contracto com o governo de S. Paulo para a introdução de immigrants nippons.

Nesta leva de 1.500 immigrants, 500 são operarios, creados, etc. e os restantes 950 são de profissão agricola.

O Brasil em Turim

A rainha Margarida da Italia, mãe do actual rei da Italia, visitou, no dia 14 do corrente, a Exposição Internacional de Turim, demorando-se bastante no pavilhão brasileiro.

Sua magestade manifestou grande interesse pelos productos agricolas, mineraes e industriaes do Brasil felicitando o dr. Costa Sena que a acompanhou na visita, pelo adiantado progresso do nosso paiz.

Os verões mais quentes

Emquanto suamos a mais não poder e enquanto o thermometro marca 35 graus, serve de algum conforto recordar-nos outros verões mais quentes que o que atravessamos.

No anno 1000 o calor seccou os rios, e os peixes ashiram do mar. Em 1132 não só os rios dessecaram, mas tambem o terreno rachou, tornando-se tambem duro como pedra, e neste mesmo anno o Rhe no ficou sem agua. Em 1303 seccou o Sena, o Rheno e o Loire.

Em 1705 tal foi o calor em França que o povo podia livremente cosinhar os ovos ao sol. Em 1779 em Bolonha era tão soffocante que muitas pessoas morriam asphyxiadas; os habitantes refugiavam-se nos subterraneos a fim de respirarem mais francamente, mas tudo em vão. Em 1793 em França tostaram todos os legumes e os fructos seccaram nas proprias arvores. Roma em 1841 soffreu um calor excepcional, o thermometro marcava nada menos que 42 graus.

Em 1882 na Alsacia e Lorena foram invadidas por um exercito de ratos esfomeados expulsos da terra por causa do excessiva calor.

Em 1901 tal foi o calor na America do Norte, que mais de 1.500 pessoas morreram. Em 1905 o thermometro da cidade eterna marcava 40,1!

Curandeiras Chinesas

Telegramma de Lisboa: Appareceram aqui ha dias, duas curandeiras chinezas que têm feito um successo colossal havendo uma verdadeira romaria a sua residencia.

A policia porém, intimou-as a retirar-se do paiz e logo que esta noticia se espalhou enorme multidão foi ao ministerio do Interior pedir ao ministro que permittisse que ellas permanecessem em Lisboa por mais tres dias.

Em seguida o povo foi ao parlamento collocando-se em frente ao edificio a fazer manifestações.

O deputado Botto Machado, propoz que se nomeasse uma comissão de medicos para estudar as curas que as curandeiras chinezas estão fazendo.

500.000 VIDROS annula

mente são exportados para o Norte, do grande rei dos depurativos do sangue, o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

A pressão do mar

Por meio de um engenheiro dynamometro collocado nas concavidades dos rochedos, nas marés baixas, o cabio Thomaz Stevenson achou que a pressão exercida pelo mar em furia, varia entre 15.000 e 34.000 kilogrammas por metro quadrado.

São verdadeiros golpes de catapultas que recebem as rochas e, quando esses choques se renovam, durante algumas horas seguidas, no mesmo ponto nada lhes pode resistir.

O jornal que dá esta noticia acrescenta, a proposito, que se viu um bloco de 7.500 kilogrammas deslocado horizontalmente a 22 metros do ponto da praia onde o criou enraizado.

Blocos de rochas de 6 a 16 toneladas foram levantados e levados a 20 metros, acima do seu logar primitivo.

Em Wick, no Mar do Norte, um bloco de 1.350 kilogrammas foi arrancado por uma tempestade

o terremoto de 1893 a cupola de Santa Sophia soffreu novos danos. Ultimamente, isto é, no anno passado, o Governo Ottomano, preocupado com a ruina do templo, tinha procurado o architecto italiano Marangoni, que estava reconstruindo o campanario de S. Marcos em Veneza.

O architecto Marangoni sondou o lugar e estudou o meio de salvar o antigo templo: o projecto do architecto Marangoni acarretava um preventivo de 2.500.000 liras, e o Governo Ottomano, considerando que aquella somma era muito grande, regateou com Marangoni, que nada mais quiz saber, e deixou Constantinopla desgostoso.

Uma comissão especial foi formada, composta de peritos italianos, francezes e turcos: mas acredita-se que, pelo systema turco, as discussões demoram muito, e que neste periodo de tempo a maravilha architectonica de Santa Sophia abaterá.

O tremor de terra que se sentiu a poucos dias na Allemanha, causou indizível panico em diversas regiões daquelle paiz.

Na cidade de Stuttgart a população alarmou-se de tal modo, que dormiu ao relento, até raiar o sol.

No Auditorium os artistas fugiram espavoridos para fóra do edificio.

Em Mechsugen, o antigo castello que é propriedade da familia imperial foi fortemente sacudido, apresentando fendas muito importantes.

Em Constance viu abaixo a colossal estatuá «Germania», que existia no correio.

Foi tambem o terremoto particularmente violento no reino de Wurtemberg e em Fbingen, onde mais de 500 pessoas passaram a noite ao sr livre, em torno de fogueiras.

As estradas de ferro do districto de Fbingen estão interrompidas.

Os medicos têm conseguido examinar por meio de instrumentos luminosos todos os reconditos do organismo humano.

O estomago por sua vez foi submettido á visão immediata por meio de um apparelho inventado por dois medicos parisienses.

Dentro de uma sonda elastissima, introduzida no estomago do paciente faz-se mover um tubo metallico finissimo, cuja parte inferior é munida de uma pequena lampada electrica, com um jogo de espelho 45 graus.

Este tubo funciona como um verdadeiro periscopio submarino com luz reflectida. A lampada electrica illumina as partes do estomago que os medicos poderão examinar a seu gosto.

Os jornaes de Berlim informam que as autoridades militares da Allemanha dispõem, para o anno vindouro, de uma verba de 200 mil marcos para a aquisição de aeroplanos.

O territorio allemão será dividido em districtos, cada um dos quaes será dotado de uma esquadra aerea.

Acredita-se que em 1912, o numero de aeroplanos militares pertencentes a Allemanha excederá de 230.

O Moltke, o maior navio de guerra allemão, mede 186 metros de comprimento, desloca 23.000 toneladas, a força é de 50.000 cavallos a vapor e a velocidade é de 25 milhas por horas.

Sabe-se agora o preço da guerra russo-japoneza.

Da parte da Russia foram empenhados 1.365.000 homens, e do Japão 1.200.000.

Destes entraram em batalha 590.000 russos e 540.000 japonezes (estatística japoneza).

Os mortos no campo foram 313.000 russos e 392.000 japonezes.

As despesas directas da guerra subiram na Russia a 6 bilhões de francos, e para o Japão 4 bilhões e meio.

Total 705 mil marcos, e 10 bilhões e meio de despeza.

No Almanach Hachette, para 1912 lê-se que o Brasil «nos ultimos vinte annos venceu todos os paizes do mundo na progressão do seu commercio de exportação.»

O augmento do Brasil foi de 251 por cento; o da Argentina, de 215 por cento; o do Japão, foi de 212 por cento; o do Canadá, de 179 por cento; o do Egypto, de 160 por cento; o da França, de 52 por cento; o dos Estados Unidos,

de 141 por cento; o da Inglaterra, de 60 por cento; o do Mexico, de 67 por cento; o da Suissa, de 80 por cento; o da Italia, de 103 por cento; o dos Paizes Baixos, de 111 por cento; o da Belgica, de 124 por cento; o da Allemanha, de 123 por cento; o da China, de 129 por cento.

Em um arrabalde de Vienna alguns operarios estavam cavando um terreno para ali construírem um novo edificio, quando descobriram o esqueleto de um animal prehistorico, do tamanho de vinte metros.

O director do museu de historia natural disse que se trata de um saurio.

Até agora, em todo o mundo, só foram descobertos tres desses animaes gigantescos prehistoricos, dos quaes um delles, é de propriedade do museu de historia natural de Londres.

O esqueleto está muito bem conservado, e em certos pontos notam-se massas de carne e gordura petrificadas.

É notavel que em Vienna acham-se constantemente embaixo da terra restos de annaes.

Em 1907 não havia em Portorico uma só bibliotheca, hoje tem 233.

Quando os Estados Unidos tomaram posse da ilha, não havia alli cousa a que se pudesse chamar escola.

Actualmente, os estabelecimentos escolares são frequentados por 121.453 alumnas, isto é, pela nona parte da população.

Os «hindergarten» comprehendem 230 alumnos; as escolas elementares primarias existentes nas 66 cidades da ilha têm 39.907; escolas ruraes 71.630; e as escolas nocturnas 8.624, dos quaes a grande maioria são adultos.

Ha ainda uma escola especial de agronomia com 62 alumnos; tres escolas superiores, em S. João, Ponce e Mayaguez, com 970 alumnos e uma universidade em S. João, frequentada por 300 estudantes.

Esta universidade foi edificada em Rio Pedras, em pleno campo, a 11 kilometros de S. João.

Comprehende uma faculdade d'agricultura, outra d'artes liberaes e uma secção d'ensino normal para a preparação de professores primarios, dos dois sexos.

Nas aldeias o ensino faz-se ainda em hespanhol, mas nas cidades a lingua adoptada nas escolas ae ingleza.

O trabalho scientifico de um missionario na Africa Equatorial

Diz a Dépêche Coloniale:

«Entre os premios concedidos pelo jury belga na exposição de Bruxellas notamos o grande premio concedido ao Rev. Padre Trilles dos Padres de Santo Espirito, por todos os seus trabalhos de ethnographia nos paizes do Congo. O trabalho do Rev. Padre Trilles, que foi bem reconhecido e compensado, foi lhe encomendado pelo Sr. Cyrillo Van Overbergh, sub-secretario do Estado do Ministerio das Sciencias.

Mostrar a idéa dominante dos povos do Congo, era a preocupação do Padre Trilles.

Em uma immensa sala, tres paredes eram occupadas para provar com factos a realidade de seu intento: as scenas graphicas reproduzidas por photographias, eram mais de sessenta. Armas que traziam sellos religiosos por marca, objectos rituaes, estatuas de fetiches com o seu nome e suas funções.

Algumas vitrines dispostas no meio da sala continham objectos de collecções, craneos e outras cousas que não tinham achado lugar nas paredes e pertenciam igualmente ao culto dos antepassados e dos espiritos. Emfim, o ultimo lado da sala no reservado as cartas, livros, escripturas e outros estudos semelhantes, mas que, menos completos ou menos interessantes foram postos de parte.

Foi a esta synthese interessante e notavel que o jury da exposição concedeu o grande premio de ethnographia com medalha de ouro.

Publicações

Recobemos as seguintes:

— *Vozes de Petropolis*, esplendida e interessante revista religiosa, scientifica e literaria.

— *O Albor*, obra a nossa no desta mesa de trabalho o numero 8 desta magnifica revista illustrada e religiosa que se publica mensalmente na Capital Federal.

e lançado a 10 metros de distancia aos olhos de testemunhar espantadas.

Pennachos de agua extraordinarios acompanham estas grandes violencias maritimas

É assim que o pharol de Pull-Resok, sobre um escolho do littoral escocoz, a 34 metros de altura, desaparece muitas vezes envolto nas vagas.

No pharol de Edysto tem-se visto o mar elevar-se a cerca de 50 metros de altura, e azalia-se esse volume de agua em mais de tres mil metros cubicos.

«Elixir de Nogueira» é o depurativo que continua a dominar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

Verba para Escolas

O sr. presidente do Estado assignou o decreto abrindo no Thesouro do Estado á Secretaria do Interior um credito especial de 10.325.174\$700 para a construcção de predios escolares, sendo 300.000\$000 destinados ás escolas de Artes e Officios do Amparo e Jacarehy, e o restante para o fim de prover de predios escolares a capital e as sedes dos municipios do interior do Estado, bem como para o estabelecimento de dous institutos de educação profissional, um para cada sexo, na capital, e a aquisição ou construcção de predio para o Gymnasio de São Paulo.

Os dous institutos de educação profissional acima referidos são os que foram creados no Braz.

CATARRHOS, escarros sanguineos e fraqueza geral — cura-se com o Vinho Creosotado do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

BIBLIOGRAPHIA

Contos Moraes, pelo R. P. LUIZ COLOMA — Ytá, typ. do «Apostolado» — Preço 1\$000

É geralmente apreciada, e muito justamente elogiado, o brilhante escriptor e notavel novelista Padre Luiz Coloma, festejado auctor das *Pequenas*, *Boy* e outras obras de real valor. As mesmas qualidades que, nestes grandes romances, o elevam acima de um exercito inteiro de escriptores, notam-se nas novellas pequenas do voluminho editado pelos rev. PP. Jesuitas que, assim, prestaram um real serviço ás lettras e, em particular, ao povo brasileiro que tem á sua disposição tão poucos livros de boa e sã literatura.

«Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico-Chimico SILVEIRA — Attestam sua superioridade entre os similares, innumerados attestados medicos e de pessoas curadas.

Secção Livre

Syphilis terciaria!

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, membro da sociedade Franceza de Ophthalmologia e da Sociedade Zoologica da Franca, etc, etc.

Declaro que o *Elixir de Nogueira*, de Salsa, Careba, Guyaco, Ioduro do, do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escropholoso

Porto Alegre, 5 de Maio de 1889.

DR. VICTOR DE BRITO

Está reconhecida na fórma da lei, pelo tabelião Luiz F. de Almeida.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66
Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Sairava 14 e 16.
CAIXA POSTAL 148
Rio de Janeiro

VERMES (Lombrigas) Expulsão certa com a Lombrigueira do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

A UNIÃO PAULISTA

SÊDE : S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10.000\$000.

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2:000\$000

Cinco bonificações de 120\$000

“A UNIÃO PAULISTA” é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “A UNIÃO PAULISTA” restituirá a importancia total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5 % que serão creditados annualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apolice, validade em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiatadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10 %.

Como se vê o mutualista da “UNIÃO PAULISTA” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregou. Só as perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrevei-vos, pois, assim como os vossos filhos, n' “UNIÃO PAULISTA,” que não vos arrependereis.

DIRECTORIA :

Presidente — Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio
Director Juridico e Secretario — Dr. Estevam A de Oliveira
Thezoureiro — Dr. José Virgilio Malta Cardoso

Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão

RUA DO COMMERCIO, 195

YTU

ALIMENTOSA PURA Farinha de Bananas

ALIMENTO VEGETAL O melhor para as crianças e pessoas debilitadas

Encontra-se a venda no armazem de Antonio Guilherme de Almeida

RUA DE SANTA RITA N. 57 A

500.000 VIDROS annualmente são exportados para o Norte, do grande rei dos depurativos do sangue, o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Luiz Pires de Freitas

DENTISTA

RUA DA PALMA, 57 A. YTU

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Nenhum remedio ha que se compare com a

MATRICARIA

DE

F. DUTRA

MATRICARIA DUTRA E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.
MATRICARIA DUTRA Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.
MATRICARIA DUTRA Sempre produz effeito seguro na dentiçao, quando é legitima.
MATRICARIA DUTRA Faz as crianças, gordas e robustas.
MATRICARIA DUTRA E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.
MATRICARIA DUTRA Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.
MATRICARIA DUTRA Já é usada em todos os Estados da Brazil e no estrangeiro.
MATRICARIA DUTRA E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.
MATRICARIA DUTRA Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentiçao.
MATRICARIA DUTRA Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
MATRICARIA DUTRA E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.
MATRICARIA DUTRA Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65 — RIO DE JANEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilladas que a dentiçao se fará sem o menor incidente.

Excellent remedio inoffensivo para a dentiçao das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das crianças, tornando-as tranquilladas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentiçao.

As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres: fortes e saudias.

Encontra-se em todau as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante : DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65. RIO DE JANEIRO

NOVO OPUSCULO
SOBRE A
COMMUNHÃO FREQUENTE

Acha-se á venda nesta typographia por 300 réis o exemplar o opusculo do Revmo Padre Antonio Bueno de Camargo sobre a communhão frequente. E' um livrinho que todos os catholicos e devotos devem ter, a fim de conhecerem as grandes e estupendas vantagens da communhão frequente e quotidiana.

Sua Excia. Revdma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, desejando promover o mais possivel a diffusão desse livrinho, além de o approvar e recommendar, concede a indulgencia de 100 dias na forma costumada da Igreja ás pessoas que o lerem. Contem um capitulo sobre a visita ao Santissimo Sacramento, a oração e a festa de Corpo de Deus, tudo isto como meio para augmentar nos fieis o amor a Jesus neste augusto Sacramento. Traz tambem orações para antes e depois da communhão; de modo que os pobres que não podem gastar quatro ou cinco mil reis para comprar um manual onde se encontrem estas orações, com a insignificante quantia de 300 réis têm um livrinho em que podem preparar-se para a communhão e dar depois a acção de graças.

Ytu 19-11-1911.

ANNO E MEIO DE TORTURAS!

Tomava todo o rosto! Cura admiravel!

Estado do Rio Grande do Sul—Julio de Castilhos—Rincão do Paolilha, 15 de Outubro de 1909.
Illmo. Sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira—Pelotas.

Acceitae os meus sinceros cumprimentos.

E'—me grato levar ao vosso conhecimento, pois, que tão humanitaria e sabiamente defendeis, com a vossa sciencia aos opprimidos, mais esse facto. A um anno e meio, que minha filha soffria de uma enpigem no rosto e que tinha tomado toda a face.

Tenho consultado com diversos medicos nunca obtive nenhuma melhora; estive a ponto de perder as esperanças.

Conversando com um amigo, a respeito, aconselhou-me que, minha devia fazer uso do Elixir de Nogueira; usou, ficando completamente curada.

Pelo feliz resultado que minha filha Garciaia obteve com o seu preparado, venho espontaneamente apresentar o meu atestado de gratidão.

Sou de vv. amos. atto. cro. obr.

ALEXANDRE ZAVAGNA

ende-se nas boas pharmacias e drograrias desta cidade

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa póde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo de poisde 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650.023\$883.
—CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795.420\$000—

«Caixa Paulista de Pensões» sêde r. 15 de Nov. n. 36 A Sobrado S. PAULO Agente em Ytu Rua do Commercio n. 195 Agencia geral no Rio de Janeiro :— Avenida Central n. 95, prim. anda

VERGILIO NERY BRANDÃO

FOLHETIM (5)

Heitor e José

AMARÁS A DEUS SOBRE TODAS AS COUSAS

IV

(Continuação)

— Agora vou explicarte o primeiro mandamento.

— O primeiro mandamento, meu filho, abriga-nos a quatro virtudes, que são a fé, a esperança, a caridade e a religião; e, ora amar a Deus sobre todas as cousas, não é bastante rezar todos os dias, certo numero de orações: tam-

bem não basta ouvir missa; Deus, todo misericordioso carece de outras provas sinceras e internas do nosso affecto. Amar a Deus, meu querido José, é evitar todas as occasiões de o offender, não pelo receio do castigo que nos póde infligir, mas sim por quem é pela sua bondade suprema e infinita. Amar a Deus é crer em todos os mysterios da fé que a Igreja lensina e venera. Amar a Deus é, como te disse a pouco, obedecer-lhe na pessoa de nossos paes e superiores, dominando a nossa altivez. Amar a Deus é ter confiança illimitada na sua misericordia, na sua bondade, pois pois todos as nossas faltas nos podem ser perdoados pela dôr de o ter offendido. Finalmente,

amar a Deus é preferir a sua lei, e os seus mandamentos a todas as honras e gozos do mundo: só o que proceder assim é que podera' dizer que cumpre o primeiro dos mandamentos.

— Ah! exclamou José, oxala' que eu tivesse sabido toda a significação do mandamento: ter-me-ia humilhado e agora não soffria o que esteve soffrendo.

— Quasi sempre somos culpados das nossas desventuras, meu filho, replicou o ministro do Senhor, os que accusam a fatalidade, o destino, a sorte pela s desgraças offendem a Deus. Mas, meu José, vai a acompanhar tua mãe e eu rogarei ao Senhor para que a-

faste a desgraça de sobre vossas cabeças.

Jose beijou a mão do respeitavel sacerdote, e, mais tranquillo, dirigiu-se a casa.

Continúa

FRANZELINO CINTRA

Trata Epistaxis, desmanchos civil e religioso, Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica. Invenimbe-se da compra e venda de imóveis. Pode ser procurado a rua da Palma, 46; ou Direira, 27.—

YTU

MEDALHAS E VERONICAS

Medalhas e Veronicas, de São Benedicto, S. Bento, SS. Coração de Jesus e de Maria, Divino Espirito Santo, S. Luzia, N. S. da Aparecida e muitas outras invocações. Cruzes de prata, etc.

Na CASA ECCLETICA
Rua da Palma, 46

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brazil.